Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas

André Luís de Oliveira Feitosa

Sartre e a unidade de seu pensamento

Rio de Janeiro
2018

André Luís de Oliveira Feitosa

Sartre e a unidade de seu pensamento

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea.

Orientadora: Prof.ª Dra. Marly Bulcão Lassence Britto.

Rio de Janeiro

2018

CATALOGAÇÃO NA FONTE
UERJ/REDE SIRIUS/CCSA

S251 Feitosa, André Luís de Oliveira.
Sartre e a unidade de seu pensamento / André Luís de Oliveira Feitosa. – 2018.
93 f.

Orientadora: Marly Bulcão Lassence Britto.
Tese (doutorado) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.
Bibliografia.

1. Filosofia francesa – Teses. 2. Sartre, Jean-Paul, 1905-1980. 3. Liberdade – Teses. 4. Angústia – Teses. 5. Dialética – Teses. I. Bulcão, Marly. II. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. III. Título.

CDU 1(44)

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese, desde que citada a fonte.

_____ _____

Assinatura Data

André Luís de Oliveira Feitosa

Sartre e a unidade de seu pensamento

Tese apresentada, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor, ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Filosofia Moderna e Contemporânea.

Aprovado em 15 de março de 2018.

Banca Examinadora:

_____
Prof.ª Dra. Marly Bulcão Lassence Britto (Orientadora)
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UERJ

_____
Prof.ª Dra. Dirce Eleonora Nigro Solis
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UERJ

_____
Prof.ª Dra. Rosa Maria Dias
Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – UERJ

_____
Prof. Dr. Tiago Mota da Silva Barros
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ

_____
Prof. Dr. Gustavo Bertoche Guimarães
Universidade Nova Iguaçu – UNIG

Rio de Janeiro

2018

DEDICATÓRIA

In Memoriam: Professor Gerd Alberto Bornheim.

AGRADECIMENTOS

Ao Ser.

À minha Mãe, sempre presente.

Á Professora Doutora Marly Bulcão Lassence Britto pelo acompanhamento nestes quatro breves e longos anos.

Ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ.

Ao Departamento de Pós-Graduação em Filosofia – PPGFIL da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

À CAPES, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

LVX IN TENEBRIS.
Jo I, V.

RESUMO

FEITOSA, André Luís de Oliveira. **Sartre e a unidade de seu pensamento.** 2018. 93 f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Trata-se de uma tese que visa demonstrar que, ao contrário das perspectivas de diversos comentadores da obra filosófica de Jean-Paul Sartre, há uma nítida continuidade no pensamento do referido filósofo. Para que esta hipótese possa ser demonstrada é usada como bibliografia comparativa as obras *O Ser e o Nada* e *A crítica da razão dialética.* As comparações de alguns trechos dessas obras permitem mostrar o quanto são aproximadas e que, longe de serem contraditórias são na verdade contrapontos na estrutura complexa do existencialismo ateu de Sartre. Alguns autores são citados, ainda que indiretamente, apenas para provar as incongruências daqueles que veem "dois" Sartre e que, desde o princípio, o existencialismo sartreano tem uma profunda conexão e elo com o marxismo histórico e sua global visão do homem e da sociedade, ainda que com novidades próprias da fenomenologia. Embora a tese tenha como intuito mostrar que a segunda fase do pensamento de Sartre não é uma ruptura com a primeira, mas sim uma evolução, um acréscimo, o conceito de liberdade sofre uma mutação entre as obras *O Ser e o Nada* e *Crítica da razão dialética*, na medida em que passa de um conceito exclusivamente individual ligado à fenomenologia para uma significação de liberdade coletiva, na qual esta deve se atualizar, seja pela luta do indivíduo consigo mesmo e suas contingências, seja, sobretudo, com a luta de classes que o marxismo propõe e Sartre adota para sua filosofia e que irá possibilitar que a grande manifestação, já vista como dissemos, no *O Ser e o Nada*, possa se realizar coletivamente.

Palavras-chave: Facticidade. Liberdade. Marxismo. Dialética. Angústia.

RÉSUMÉ

FEITOSA, André Luís de Oliveira. **Sartre et l'unité de sa pensée.** 2018. 93 f. Tese (Doutorado em Filosofia) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2018.

Il s'agit d'une thèse qui prétend démontrer que, contrairement aux perspectives de divers commentateurs de l'oeuvre philosophique de Jean-Paul Sartre, il existe une nette continuité dans la pensée de ce philosophe. Pour pouvoir démontrer cette hypothèse, nous avons utilisé comme bibliographie comparative les oeuvres L'être et le néant et La critique de la raison dialectique. Les comparaisons de quelques morceaux de ces oeuvres permettent de montrer combien celles-ci sont proches et qu' au lieu d'être contradictoires elles sont en réalité des contrepoints dans la sturcture complexe de l'existencialisme athée de Sartre. Quelques auteurs sont cités, bien qu'indirectement, juste pour prouver les inadéquations de ceux qui voient « deux » Sartre et que, dès le début, l'existencialisme sartrien a une profonde conection et un lien avec le marxisme historique et sa vision globale de l'homme et de la société, bien qu'avec des nouveautés particulières à la phénoménologie. Encore que cette thèse ait comme but de montrer que la deuxième phase de la pensée de Sartre ne soit pas une rupture avec la première, mais au contraire, une évolution, un accroissement, le concept de liberté subit une mutation entre les oeuvres L'être et le néant et La critique de la raison dialectique, dans la mesure que celui-ci passe d'un concept exclusivement individuel lié à la phénomènologie à une signification de liberté collective qui doit se mettre à jour, que ce soit par la lutte de l'individu envers lui-même et ses contingences, ou que ce soit par la lutte de classes que le marxisme propose et que Sartre adopte pour sa philosophie. Cela possibiliterait que la grande manifestation, vue ci-dessus, dans L'être et le néant, puisse se réaliser collectivement.

Mots Clé: Facticite. Liberte. Marxisme. Dialetique. Angoisse.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....9

1 **A FENOMENOLOGIA DA CONSCIÊNCIA. SER-EM-SI E SER-PARA-SI COMO MANIFESTAÇÕES IRREDUTÍVEIS**.....14

2 **ATENÇÃO À ANGÚSTIA**.....27

2.1 **A Má–fé**.....31

2.2 **A situação**.....38

3 **PASSANDO AO HOMEM CONCRETO**.....45

4 **CONCRETUDE E LIMITAÇÕES DA LIBERDADE**.....58

CONCLUSÃO.....73

REFERÊNCIAS.....87